Prezados acadêmicos,

**Ref. resumo dos projetos de pesquisa e ensino (PIBIC, TCC e TCE) – XXV Semana do Biólogo | 2019.**

O formulário a seguir deverá ser preenchido para que os conteúdos descritos constem da programação do evento e para compor os Anais da XXV Semana do Biólogo – Univille/2019.

O texto deverá ser escrito em Arial, Fonte 12, espaçamento 1,5, e nesse mesmo arquivo.

Incluir no campo “Assunto” do email: Resumo de [nome e sobrenome do primeiro autor], [uma palavra chave do trabalho]. O arquivo deverá ser nomeado de forma semelhante, ex.: Resumo\_de\_Chapolin\_Colorado\_fungos.docx

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:**

**Comunicação oral**

( X ) 5º ano TCC

**Exposição de Banne****r**

( ) 5º ano TCC

( ) 4º ano TCE

( ) 4º ano TCC

( ) INICIAÇÃO CIENTÍFICA

( ) OUTROS: \_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
| **Autores** | Daniele Laibida Rodrigues Lopes, Suelen Maria Beeck da Cunha, Renan Lopes Paitach e Marta Jussara Cremer. |
| **Titulação** | Graduanda em Biologia Marinha, Ma. em Ecologia, doutorando em Ecologia e Profa. Dra. |
| **Instituição/curso** | Universidade da Região de Joinville/Ciências Biológicas |
| **Contato** | danilrlopes@hotmail.com |
| **Situação do projeto** | Em andamento (conclusão em 2019) |
| **Órgão Financiador (se couber)** | iGUi Ecologia |
| **Vinculado à projeto de pesquisa ou extensão (se couber)** | Projeto Toninhas/UNIVILLE |
| **Resumo** | **Caracterização da dieta de machos e fêmeas de toninha (*Pontoporia blainvillei*, Gervais & D’Orbigny, 1844) no litoral norte de Santa Catarina**  Informações sobre a dieta são relevantes à compreensão dos padrões de uso de habitat, que estão relacionados às áreas de ocorrência das presas e o papel destas como espécies-chave nos demais níveis tróficos, fortalecendo o conhecimento sobre as toninhas nas cadeias tróficas marinho-costeiras, assim como a sua interação com a atividade pesqueira, gerando subsídios à sua conservação. O objetivo desse estudo foi caracterizar os itens presentes na dieta de toninhas de ambos os sexos. Foi analisado o conteúdo estomacal de 40 indivíduos (22 machos e 18 fêmeas) recolhidos entre outubro de 2015 e outubro de 2018 pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS). Para a triagem, o conteúdo estomacal foi lavado em água corrente sobre um jogo de peneiras com malhas de 2mm, 1mm e 500μm. Para identificar os teleósteos foram analisados os otólitos *sagitta*, e para os cefalópodes, os bicos córneos. A dieta dos machos foi composta por 11 espécies de teleósteos, sendo os mais expressivos: *Stellifer rastrife*r (IIR= 45,85%), *Pellona harroweri* (IIR= 22,10%) e *Isopisthus parvipinnis* (IIR= 22,04%). As fêmeas consumiram um maior número de espécies (17), sendo as mais representativas: *l. parvipinnis* (IlR= 26,97%), *Paralonchurus brasiliensis* (IIR=20,19%) e *S. rastrifer* (IIR=15,49%). Foram identificadas duas espécies de cefalópodes: *Dorytheutis sanpaulensis* e *Dorytheutis plei*, presentes na dieta de ambos os sexos. Os machos apresentaram IIR=76,66% e IIR= 23,34% respectivamente, enquanto as fêmeas obtiveram IIR= 98,31% e IIR= 1,69% para estas espécies. Dez tratos estavam vazios (6 machos e 4 fêmeas). De modo geral, teleósteos predominaram na dieta das toninhas analisadas, independentemente do sexo, seguidos por cefalópodes, corroborando com outros estudos ao longo de sua distribuição. “O Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma atividade desenvolvida dentro do licenciamento ambiental federal do Pólo Pré-Sal da Bacia de Santos pela PETROBRAS, conduzido pelo IBAMA”.  Palavras-chave: alimentação, toninha |

A data para envio das propostas será entre 01 a 27 de agosto de 2019, para o e-mail: [semanabiouniville@gmail.com](mailto:semanabiouniville@gmail.com) e com cópia para [biologia@univille.br](mailto:biologia@univille.br).

Atenciosamente,

Comissão Organizadora.